

463

A PEDAGOGIA DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS EM MEIO ABERTO NO RIO GRANDE DO SUL. *Paula Flores Grigoletto, Armgardt Luz, Délcio Agliardi, Magda Martins, Élcio Meneses, Adriana Dornelles Sehnem, Milene Mabilde Petracco, Eduardo Martinelli Leal, Rosele*

Martins Guimarães, Paolo Butori Rivera, Lucas Padilha Rosa, Carmem Maria Craidy (orient.) (UFRGS).

Esta pesquisa foi coordenada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Exclusão e Violência Social – NUPEEEVS, com o intuito de investigar a dimensão pedagógica das Medidas Sócio-Educativas (MSE) em meio aberto no estado do Rio Grande do Sul (mais especificamente as medidas de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC e Liberdade Assistida - LA). A pesquisa de caráter amostral, envolveu dados quantitativos e qualitativos. A coleta de dados foi realizada por uma equipe através de visitas a vinte e três cidades do estado, incluindo a capital; aplicação de questionários semi-estruturados e específicos para cada esfera da execução que atende a adolescentes em cumprimento de tais medidas e observação dos procedimentos adotados neste atendimento. Para fins desta pesquisa, definimos: como coordenador, a pessoa responsável pelo programa ou órgão que executa as medidas sócio-educativas em meio aberto em cada município; como referência, quem, na unidade de execução, têm as funções de acolher e acompanhar o adolescente em Prestação de Serviços à Comunidade e que responde por este cumprimento; e como orientador, o funcionário designado ou voluntário que efetivamente define e acompanha as tarefas na rotina que o cumprimento da PSC acaba estabelecendo. Foi possível verificar que o acompanhamento dispensado aos adolescentes em conflito com a lei que cumprem medidas em meio aberto não possui diretrizes e políticas públicas que lhe forneçam suporte técnico e subjetivo, ficando tais adolescentes na dependência das capacidades e disponibilidades individuais de cada pessoa envolvida no atendimento.